

COMUNICAÇÃO

ÉPOCAS DE PLANTIO DO FEIJÃO E PROPOSTA DE NOMENCLATURA PARA DESIGNÁ-LAS ¹

Clibas Vieira²

Rogério Faria Vieira³

Tradicionalmente, em Minas Gerais e áreas vizinhas, o feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) tem sido plantado em duas épocas: das “águas” (principalmente em outubro e novembro) e da “seca” (sobretudo na segunda quinzena de fevereiro e primeira de março).

Nos últimos anos, surgiu uma terceira época, denominada de “inverno” (de abril a junho), a qual exige obrigatoriamente o emprego da irrigação, porque praticamente não chove nos meses em que a cultura permanece no campo. Este plantio não pode ser feito em áreas de inverno mais rigoroso.

Mais recentemente, em algumas partes do Estado, o feijão tem sido plantado em julho ou agosto, para que seu estágio reprodutivo possa escapar dos rigores do frio. Neste caso, a irrigação também é obrigatória.

O plantio das “águas” por vezes começa em setembro ou é retardado até dezembro ou mesmo janeiro. O da “seca” às vezes começa no início de fevereiro ou mesmo no final de março. Portanto, verifica-se que o feijão pode ser semeado do princípio ao fim do ano, quando se considera o Estado todo. Em algumas áreas de Minas Gerais, há duas épocas de plantio possíveis; em outras, três ou mesmo quatro, como acontece em Viçosa e municípios vizinhos.

A finalidade da presente comunicação é apontar as vantagens e desvantagens de cada uma dessas épocas de plantio e, ao mesmo tempo,

¹ Aceito para publicação em 22.05.1995.

² Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa, 36571-000 Viçosa, MG.

³ EPAMIG. Caixa Postal 216, 36571-000 Viçosa, MG.

oferecer nova nomenclatura para designar os diferentes plantios de feijão, a fim de evitar as confusões de designação que já começam a surgir.

Cultivo de primavera-verão (ou plantio da primavera)

Esse cultivo recebe essa designação porque, quase sempre, o feijão é semeado em plena primavera, sendo colhido no início do verão. É o chamado “feijão das águas”, mais utilizado pelos pequenos produtores, sobretudo em consórcio com o milho.

Vantagem:

- Normalmente, o emprego da irrigação é dispensado, porque chove suficientemente.

Desvantagens:

- A colheita pode ser perdida ou, então, colhem-se grãos manchados e germinados se chover na época da maturação.
- Em algumas áreas, o excesso de calor no período de floração provoca a queda de flores e vagens novas.
- Em terrenos planos e mal drenados, o excesso de chuvas pode ocasionar encharcamento do solo, com a conseqüente morte de feijoeiros.
- Excesso de chuvas pode favorecer certos patógenos.
- Maior problema com as plantas daninhas.

Cultivo de verão-outono (ou plantio do verão)

Época de plantio muito apreciada pelos pequenos agricultores, apesar do perigo de chover pouco a partir de abril e, às vezes, de março. Eles enfrentam esse perigo com o cultivo consorciado com o milho (já em processo de maturação), que cria um microclima favorável aos feijoeiros. Evidentemente, a escassez de chuvas pode ser corrigida pela irrigação, prática pouco usada pelos pequenos produtores. Este plantio resulta no chamado “feijão da seca”, também denominado, em algumas áreas, de “feijão do tempo”.

Vantagem:

- A colheita é feita em época praticamente livre de chuvas, possibilitando a obtenção de grãos de ótima qualidade.

Desvantagens:

- A escassez e a má distribuição das chuvas ocorrem com frequência, provocando baixas produções.
- O período é mais favorável ao ataque da cigarrinha-verde.
- Maior problema com o mosaico-dourado.

Cultivo de outono-inverno (ou plantio do outono)

Preferido pelos grandes produtores do norte e do noroeste de Minas Gerais, os quais utilizam alta tecnologia, incluindo o emprego de irrigação por pivô-central. O plantio verifica-se no outono (abril a junho) e a colheita, no inverno. Nessa época praticamente não chove, tornando obrigatória a irrigação. Esta semeadura é denominada, por muitos, como a “terceira época de plantio”.

Vantagens:

- Possibilita maior envolvimento do empresário agrícola, pois, tratando-se de cultura irrigada, exige investimento e alta tecnologia.
- A produção é garantida, atingindo altos rendimentos (1,5 a 3 t/ha).
- A cultura torna-se menos dependente de fatores climáticos, ocorrendo maior estabilidade de produção.
- A colheita é feita em período seco, facilitando-a e possibilitando a obtenção de grãos de ótima qualidade.
- A cultura do feijão pode se expandir sem concorrer com outras plantas, como o milho, a soja e o arroz, plantadas na primavera.

Desvantagens:

- Não é indicado para áreas de inverno mais rigoroso.
- Favorece o surgimento de doenças destrutivas, como o mofo-branco e a murcha-de-fusarium.
- No início do outono, pode haver problema com mosaico-dourado.

Cultivo de inverno-primavera (ou plantio do inverno)

Por vezes, o cultivo irrigado de feijão é retardado, sendo a semeadura realizada em pleno inverno, isto é, em julho ou começo de agosto. Neste caso, a colheita ocorrerá no início da primavera. Em áreas de inverno mais rigoroso, a semeadura muitas vezes é realizada em pleno

agosto, com o objetivo de a cultura irrigada escapar dos rigores do frio; neste caso, a colheita ocorrerá em novembro.

A grande desvantagem deste cultivo em relação ao do outono-inverno é a possibilidade de a estação chuvosa começar mais cedo, em fins de setembro ou início de outubro, o que traria problemas para a colheita e para a qualidade dos grãos. Chuvas prematuras podem anular ou atenuar as vantagens do cultivo irrigado. Mofo-branco e murcha-de-fusarium também podem constituir problema.

SUMMARY

(PLANTING TIMES FOR COMMON BEANS AND A PROPOSAL OF NOMENCLATURE TO DESIGNATE THEM)

In the state of Minas Gerais, common beans are traditionally planted both at the "rainy season" (October or November) and at the "dry season" (February or March). Nowadays, if the whole state is considered, beans are planted from January through December, i.e., even at the cold and dry months of midyear. A nomenclature for bean crops is therefore proposed: spring-summer, summer-fall, fall-winter, and winter-spring planting times, the last two obligatorily irrigated. Advantages and disadvantages of each are discussed.